

O IMPACTO DO TREINAMENTO DA POSTURA ESTÁTICA E DO EQUILÍBRIO EM UM PACIENTE AMPUTADO, PROTETIZADO E COM DIMINUIÇÃO DA ACUIDADE VISUAL.

Marlon José de Carvalho¹, Bárbara Ottoni Oliveira Ribeiro¹, Patrícia Maria de Melo Carvalho².

Palavras-chaves: Amputados. Modalidades de Fisioterapia. Equilíbrio. Acuidade Visual.

Introdução: A postura estática é um importante acontecimento, em que várias modificações acontecem no corpo humano durante o processo de verticalização¹. Essas alterações possibilitam o ajuste balanceado das estruturas e segmentos corporais responsáveis pelo suporte, estabilidade e equilíbrio.^{1,2} Desta forma, indivíduos com amputação de membros inferiores podem apresentar perda da oscilação para determinar o equilíbrio, pois a amputação causa inúmeras limitações^{2,3}. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso de amputado, que realiza atendimento fisioterapêutico na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada. O paciente autorizou por escrito a divulgação do estudo e dados. A análise do rendimento foi realizada por meio do prontuário, progressão dos exercícios terapêuticos, dos objetivos alcançados e das avaliações realizadas³. Para o treinamento foi utilizado um espaldar de madeira e um equipamento denominado Balancim da marca Carci. Após o paciente ter realizado um trabalho de alongamentos e fortalecimentos musculares específicos, treino de marcha e da manutenção da postura estática iniciou-se o trabalho de equilíbrio. **Resultados:** Após 08 atendimentos fisioterapêuticos utilizando-se os métodos aplicados, o paciente conseguiu executar as atividades no balancim realizando a subida e descida. Apesar do paciente não enxergar corretamente, por apresentar retinopatia diabética, o mesmo conseguiu realizar as atividades de forma satisfatória. Tal aquisição melhorou a sua autoestima, mobilidade, manutenção estática da postura e interesse pela continuidade do seu tratamento fisioterapêutico com relato que a atividade lhe dava mais confiança para deambular. **Conclusão:** A conquista da execução do treino de equilíbrio além de favorecer a funcionalidade do paciente, foi um fator primordial para a adesão em seu tratamento onde o mesmo consegue inclusive, impor e

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

²Fisioterapeuta e professora graduada pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos / UNIPAC.

vencer limites e desafios a cada dia para conseguir melhorar o tempo da execução nas atividades.

Referências:

1. LEITE, Viviane Nassimbeni Vargas et al. Avaliação postural de sujeitos com amputação de membro inferior. **Scientia Medica**, v. 29, n. 1, p. 8, 2019.
2. KORB, Arthiese; MOREIRA, Cleonice Pereira; DE SIQUEIRA, Laise Avila. IDENTIFICANDO POSSÍVEL PRESENÇA DE ALTERAÇÕES POSTURAS NOS PACIENTES COM AMPUTAÇÃO DE MEMBRO SUPERIOR E INFERIOR: UMA REVISÃO CRÍTICA DE LITERATURA. **Revista Uningá**, v. 56, n. S4, p. 205-214, 2019.
3. Iwabe, C., Miranda-Pfeilsticker, B. H., & Nucci, A. (2008). Medida da função motora: versão da escala para o português e estudo de confiabilidade. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 12, 417-424.

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

²Fisioterapeuta e professora graduada pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos / UNIPAC.